

de Bethel, e mil estavam com Jonathan em Gibeá de Benjamin: e ao resto do povo despedio, cada qual para sua casa.

3 E Jonathan fere a guarnição dos Philisteos, que havia em Gibeá; e o que os Philisteos ouvirão: pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo, oução-o os Hebreos.

4 Então todo Israel ouviu dizer, Saul feria guarnição dos Philisteos, e também Israel se fez feder aos Philisteos: então o povo foi convocado após Saul em Gilgal.

5 E os Philisteos se ajuntarão para pelear contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavalleiros, e povo em multidão como a areia, que está á borda do mar: e subirão, e em campo se posarão em Mikmas, ao Oriente de Beth-Aven.

6 Vendo pois os varões de Israel, que estavam em angustia; (porquanto o povo estava apertado:) o povo se escondeo pelas cavernas, e pelos espinhaes, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas cavas.

7 E os Hebreos passarão o Jordão para a terra de Gad e Gilead: e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo veio após elle tremendo.

8 E esperou sete dias, até o tempo que Samuel determinára; não vindo porem Samuel a Gilgal, o povo se delle espathava.

9 Então disse Saul, trazei-me aqui hum holocausto, e offertas gratificas: e offereceo o holocausto.

10 E foi que, acabando elle de offerecer o holocausto, eis que Samuel chegou: e Saul lhe sahio ao encontro, a saudálo.

11 Então disse Samuel, que fizeste? e disse Saul, porquanto via, que o povo se de mim espathava, e tu não vihas ao tempo determinado dos dias, e os Philisteos ja estavam juntos em Mikmas:

12 Eu disse; agora descenderão os Philisteos a mim a Gilgal, e ainda a face de JEHOVAN não orei seriamente: e violentei-me, e offereci o holocausto.

13 Então disse Samuel a Saul; parvoamente tens feito: não guardaste o mandamento, que JEHOVAN teu Deos

te mandou; se não agora JEHOVAN ouvéra confirmado teu reino sobre Israel para sempre.

14 Porem agora teu reino não subsistirá: ja tem buscado JEHOVAN para si hum varão conforme a seu coração, e ja lhe tem mandado JEHOVAN, que seja guia sobre seu povo; por quanto não guardaste o que JEHOVAN te mandou.

15 Então Samuel se levantou, e subio de Gilgal a Gibeá de Benjamin: e Saul contou ao povo, que se achou com elle, quasi seis centos varoes.

16 E Saul, e Jonathan seu filho, e o povo que se achou com elles, se ficarão em Gibeá de Benjamin: porem os Philisteos se estavam em campo em Mikmas.

17 E os destruidores sahirão do campo dos Philisteos em tres esquadrões hum dos esquadrões voltou pelo caminho de Ophra á terra de Saul.

18 O outro esquadrão voltou pelo caminho de Beth-Horon: e o outro esquadrão voltou pelo caminho do termo, que olha para o valle Tseboim ao deserto.

19 E em toda a terra de Israel nenhum ferreiro se achava: porquanto os Philisteos havião dito; para que os Hebreos não fação espada nem lança.

20 Pelo que todo Israel devia descender aos Philisteos, a amollar cada hum sua relha, e sua enxada, e seu machado, e seu sacho.

21 Tinhão porem limas adentadas para seus sachos, e para suas enxadas, e para as forquilhas de tres dentes, e para os machados, e para concertar as aguilhadas.

22 E foi que, no dia da peleja, se não achou nem espada, nem lança em mão de todo o povo, que estava com Saul e com Jonathan: porem se acharão com Saul e com Jonathan seu filho.

23 E sahio o arraial dos Philisteos ao passo de Mikmas.

CAPITULO XIV.

SUCCEDEO pois, que hum dia disse Jonathan filho de Saul ao moço, que trazia suas armas; vem, passe-

mos à guarnição dos Philisteos, que está lá daquella banda: porem não o fez saber a seu pai.

2 E estava Saul ao cabo de Gibeá debaixo da romeira, que estava em Migron: e o povo, que havia com elle, era quasi seis centos varões.

3 É Ahia, filho de Ahitub, irmão de Icabod, o filho de Pinehas, filho de Eli, sacerdote de JEOVAH em Silo, trazia o Ephod: porem o povo não sabia, que Jonathan se fora.

4 E entre os passos, pelos quaes Jonathan procurava passar á guarnição dos Philisteos, desta banda havia huma penha aguda, e da outra banda huma penha aguda: e era o nome da huma Boses, e o nome da outra Senné.

5 A huma penha ao Norte estava em frente de Mikmas: e a outra ao Sul em frente de Gibeá.

6 Disse pois Jonathan ao moço, que trazia suas armas; vem, passemos á guarnição destes incircuncisos, porventura obrará JEOVAH por nosoutros: porque para com JEOVAH nenhum impedimento ha, para livrar com muitos, ou com poucos.

7 Então seu pagem de armas lhe disse, faze tudo quanto tens em teu coração: volta, vés-me contigo á tua vontade.

8 Disse pois Jonathan, eis que passaremos a aquelles varões: e nos descubriremos a elles.

9 Se nos disserem assim, parai-vos, até que chegemos a vosoutros: então nos estaremos em nosso lugar, e não subiremos a elles.

10 Porem dizendo assim, subi a nosoutros, então subiremos; pois JEOVAH os tem entregado em nossas mãos: e isto nos será por sinal.

11 Descubrendo-se elles pois ambos á guarnição dos Philisteos, dissêrão os Philisteos; eis que já os Hebreos sahirão das cavernas, em que se tinham escondido.

12 E os varões da guarnição responderão a Jonathan, e a seu pagem de armas, e dissêrão; subi a nosoutros, e nosoutros vôlo ensinaremos: e disse Jonathan a seu pagem de armas, sube após mim; porque JEOVAH os tem entregado em mão de Israel.

13 Então trepou Jonathan com seus pés e com suas mãos, e seu pagem de armas após elle: e cahirão perante a face de Jonathan, e seu pagem de armas os matava após elle.

14 E succedeo esta primeira desfeita, em que Jonathan e seu pagem de armas ferirão até quasi vinte varões, quasi no meio de huma geira de terra de hum par de bois.

15 E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; tambem a mesma guarnição e os destruidores tremêrão: e até a terra se alvoroçou; porquanto era tremor de Deos.

16 Vendo pois as cintinelas de Saul desde Gibeá de Benjamin, que eis que a multidão se derramava, e se acolhia e espanqueava:

17 Disse então Saul ao povo, que estava com elle, passai logo mostra, e vede, quem dos nossos se haja ido: e passarão mostra, e eis que nem Jonathan, nem seu pagem de armas estavam ali.

18 Então Saul disse a Ahia, traze aqui a Arca de Deos: (porquanto aquelle dia a Arca de Deos estava com os filhos de Israel.)

19 E foi que, estando Saul ainda falando com o sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos Philisteos hia crescendo muito, e se multiplicava: pelo que disse Saul ao sacerdote, retira tua mão.

20 Então Saul e todo o povo, que havia com elle, se convocarão, e vierão á peleja: e eis que a espada do hum era contra o outro, e houve mui grande tumulto.

21 Tambem com os Philisteos havia Hebreos como d'antes, que subirão com elles ao arraial de redor: e tambem estes se ajuntarão com os Israelitas, que havia com Saul e Jonathan.

22 Ouvindo pois todos os varões de Israel, que se escondêrão pela montanha de Ephraim, que os Philisteos fugião: tambem elles de perto seguirão na peleja após elles.

23 Assim livrou JEOVAH a Israel aquelle dia: e o arraial passou a Beth-Aven.

24 E estavam os varões de Israel ja esbofados aquelle dia: porquanto Saul

conjurára ao povo, dizendo, maldito o varão, que comer pão até a tarde, para que me vingue de meus inimigos; pelo que todo o povo não provára algum pão.

25 E toda a terra chegou a hum bosque: e havia mel na superficie do campo.

26 E chegando o povo ao bosque, eis que havia hum manancial de mel: porem ninguem chegou sua mão á boca, por quanto o povo temia a conjuração.

27 Porem Jonathan não ouvira, quando seu pai conjurára ao povo, e estendendo a ponta da vara, que estava em seu mão, e a molhou em hum favo de mel: e tornando sua mão á boca, seus olhos se aclararão.

28 Então respondeo hum do povo, e disse; solennemente conjurou teu pai ao povo, dizendo; maldito o varão que comer hoje algum pão; pelo que o povo desfalece.

29 Então disse Jonathan; meu pai tem turbado a terra: vede ora, como são aclarados meus olhos por gostar hum pouco deste mel.

30 Quanto mais, ee o povo hoje livremente comera do despojo, que achou de seus inimigos: porem agora não foi tam grande o estrago dos Philisteos.

31 Ferirão porem aquelle dia aos Philisteos desde Mikmas até Ajjalon: e o povo se cansou muito.

32 Então o povo se lançou ao despojo, e tomarão ovelhas, e vacas, e bezerras, e os degolarão no chão: e o povo os comeo com sangue.

33 E o denunciarão a Saul, dizendo; eis que o povo pecca contra JEHOVAN, comendo com sangue: e disse elle, aleivamente fizestes; revolvi-me hoje huma grande pedra.

34 Disse mais Saul, derramai-vos entre o povo, e dizei-lhes, trazei-me cada qual seu boi, e cada qual sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei, e não pequeis contra JEHOVAN, comendo com sangue: então todo o povo trouxe de noite cada qual com sua mão seu boi, e os degolarão ali.

35 Então edificou Saul a JEHOVAN hum altar: este foi o primeiro altar, que edificou a JEHOVAN.

36 Depois disse Saul: descendamos de noite após os Philisteos, e os saqueemos até que amanheça a luz, e não deixemos de resto hum varão delles; e dissirão, tudo que parecer bem em teus olhos, faz: disse porem o sacerdote, cheguemos-nos aqui a Deos.

37 Então consultou Saul a Deos, dizendo; descenderei após os Philisteos? entregá-los-has em mão de Israel? porem aquelle dia lhe não respondeo.

38 Então disse Saul, chegai-vos para cá de todos os cantos do povo: e informai-vos, e vede, em que se cometteo hoje este peccado.

39 Porque vive JEHOVAN, que salva a Israel, que ainda que fosse em meu filho Jonathan, morrerá de morte: e ninguem de todo o povo lhe respondeo.

40 Disse mais a todo Israel; vosoutros estareis a huma banda, e eu e meu filho Jonathan estaremos á outra banda: então disse o povo a Saul, faze-o que parecer bem em teus olhos.

41 Fallou pois Saul a JEHOVAN Deos de Israel; mostra ao innocente; então Jonathan e Saul forão tomados por sorte, e o povo sahio livre.

42 Então disse Saul; lançaí a sorte entre mim e meu filho Jonathan: e foi tomado Jonathan.

43 Disse então Saul a Jonathan; declara-me o que teus feito: e Jonathan lh'o declarou, e disse; tam somente gostei hum pouco de mel com a ponta da vara, que estava em minha mão; eis-me aqui, morrerei?

44 Então disse Saul; assim me faça Deos, e assim acrecente: que morrêas de morte, Jonathan.

45 Porem o povo disse a Saul, morreria Jonathan, que obrou tam grande salvação em Israel? nunca tal succeda; vive JEHOVAN, que nem hum cabello de sua cabeça ha de cahir em terra! pois com Deos isso fez hoje: assim o povo livrou a Jonathan, que não morreo.

46 E Saul subio de após os Philisteos: e os Philisteos se forao a seu lugar.

47 Então tomou Saul o reino sobre Israel: e pelejou contra todos seus inimigos do redor; contra Moab, e contra os filhos de Ammon, e contra Edom,

e contra os reis de Tsoba, e contra os Philisteos, e para onde quer que se tornava, executava castigos.

48 E houve-se valerosamente, e ferio aos Amalekitas: e libertou a Israel da mão dos que o saqueavão.

49 E os filhos de Saul erão Jonathan, e Iavi, e Malchisua: e os nomes de suas duas filhas erão estas, o nome da maior, Merab, e o nome da menor, Michal.

50 E o nome da mulher de Saul, Ahinoam, filha de Ahimaás: e o nome de seu Geral da milicia, Abiner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Kis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

52 E houve forte guerra contra os Philisteos, todos os dias de Saul: pelo que a todos valentes e valerosos varões, que Saul via, ajuntava consigo.

CAPITULO XV.

ENTÃO disse Samuel a Saul, JEHOVAH me enviou, a que te ungisse por rei sobre seu povo, sobre Israel: ouve pois agora a voz das palavras de JEHOVAH.

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, visitado tenho o que fez Amalek a Israel: como se lhe opôs no caminho, quando subia de Egypto.

3 Vai pois agora, e fere a Amalek; e ponde em interdito a tudo quanto tiver, e não lhe perdões: porem matarás desde varão até a mulher, desde meninos até os da mama, desde bois até as ovelhas, e desde camelos até os asnos.

4 O que Saul denunciou ao povo, e contou-os em Telaim, duzentos mil homens de pé: e dez mil varões de Juda.

5 Chegando pois Saul á cidade de Amalek, pôs emboscada no valle.

6 E disse Saul aos Keneos, ide vós, retirai-vos, e sahi-vos do meio dos Amalekitas, para que vos não expella juntamente com elles, porque vos usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando subirão de Egypto: assim os Keneos se retirarão do meio dos Amalekitas.

7 Então ferio Saul aos Amalekitas

desde Havila até vires a Sur, que está em frente de Egypto.

8 E tomou vivo a Agag, rei dos Amalekitas: porem a todo o povo pôs em interdito a fio da espada.

9 Assim que Saul e o povo perdoarão a Agag, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda sorte, e aos cordeiros, e ao melhor que havia, e não os quizerão por em interdito: porem a toda cousa desprezível e esvae-cível poserão em interdito.

10 Então foi a palavra de JEHOVAH a Samuel, dizendo,

11 Arrendo-me de haver posto a Saul por rei; porquanto se tornou de após mim, e não confirmou minhas palavras: então Samuel se encendeo, e toda a noite clamou a JEHOVAH.

12 E madrugou Samuel a encontrar a Saul pela manhã: e foi denunciado a Samuel, dizendo; ja chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si huma columna; então rodeou, e passou, e descendeo a Gilgal.

13 Veio pois Samuel a Saul: e Saul lhe disse; bemdito tu de JEHOVAH; confirmei a palavra de JEHOVAH.

14 Então disse Samuel, que berro pois de ovelhas em meus ouvidos he este, e o berro de vacas, que ouço?

15 E disse Saul, de Amalek as trouxerão; porquanto o povo perdoou ao melhor das ovelhas e das vacas, para offerecêlas a JEHOVAH teu Deus: o resto porem tenho posto em interdito.

16 Então disse Samuel á Saul; espera, e notificar-te-hei o que JEHOVAH me disse esta noite: e elle disse-lhe; falla.

17 E disse Samuel; porventura, sendo tu pequeno em teus olhos, não foste por cabeça das tribus de Israel? e JEHOVAH te ungiu por rei sobre Israel.

18 E enviou te JEHOVAH a este caminho, e disse; vai, e põe em interdito a estes peccadores, os Amalekitas, e pelega contra elles, até que os aniquiles.

19 Porque pois não deste ouvidos á voz de JEHOVAH: antes voaste ao despojo; e fizeste o que parecia mal em olhos de JEHOVAH?

20 Então disse Saul a Samuel, antes